



GRUPO PARLAMENTAR DO CDS

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
N.º Único	592860
Entrada/Sessão n.º	25
Data	26/1/2018

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Economia,
Inovação e Obras Públicas,

Deputado Hélder Amaral

Assunto: Investimento e incidentes na Linha de Cascais

Fomos hoje confrontados com duas notícias sobre a Linha de Cascais que nos deixam preocupados com a segurança na infraestrutura, mas também com o futuro de um serviço de transportes que serve diariamente milhares de portugueses. Esta preocupação agrava-se quando sabemos que esta é uma linha que representa um caso singular no contexto ferroviário nacional, uma vez que é a única linha em que a eletrificação foi feita em corrente contínua de 1500 V.

Este é certamente o principal fator responsável pelo facto de na Linha de Cascais se recorrer à utilização de material circulante que dificilmente é reparado e que por isso mesmo obriga os intervenientes políticos a pensarem numa intervenção de fundo que possa contemplar mudanças, quer ao nível do material circulante, quer ao nível da infraestrutura;

Contudo, aquilo que nos tem sido dito pelo Governo é que está a promover uma reprogramação dos fundos comunitários de forma a poder integrar o investimento da Linha de Cascais nessa mesma reprogramação.

Passados mais de dois anos de funções deste Governo, continuamos sem respostas objetivas e sem soluções para aquela linha. Hoje mesmo, fomos confrontados com uma notícia que nos dá nota de que, no âmbito do concurso público para aquisição de material circulante, a Linha



GRUPO PARLAMENTAR DO CDS

de Cascais, mais uma vez, e após o Ferrovias 2020, fica de fora de uma renovação de material circulante a nível nacional.

Tal decisão significa muito mais do que apenas não adquirir novos comboios para a Linha de Cascais, significará, certamente, que a reprogramação de fundos comunitários de que se tem falado, não existe.

Recordamos por isso que no dia 6 de novembro de 2017, durante a discussão do OE2018, quando questionado sobre esta matéria o Sr. Ministro respondeu que: "os fundos comunitários reprogramados serão para uma intervenção sobre a segurança na infraestrutura".

Ainda assim, em toda esta indefinição, aquilo que nos preocupa é exatamente a segurança, uma vez que, também hoje, soubemos da queda de uma catenária na Linha de Cascais que condicionou a circulação de comboios entre Lisboa e Cascais – Viagem que só se fez sem condicionamentos até Carcavelos.

Posto isto e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, vêm os Deputado do Grupo Parlamentar do CDS, abaixo assinados, solicitar a Vossa Excelência a realização de audição ao Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, para esclarecimento desta matéria.

Palácio de São Bento, 26 de janeiro de 2018.

Deputado(a)s:

Pedro Mota Soares